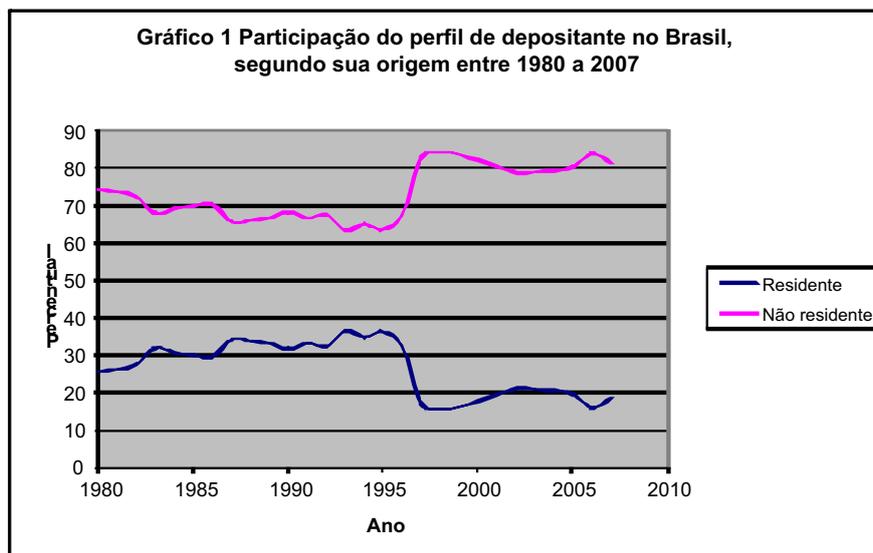




Lei de Propriedade Industrial (Lei 9279/1996), que permitiu patentabilidade em todos os campos tecnológicos.

Nesse sentido, a situação brasileira apresenta uma tendência do aumento do hiato tecnológico entre o Brasil e os países da fronteira tecnológica por conta da restrição de investimento em Pesquisa e Desenvolvimento de médio e longo prazo, pela estrutura produtiva brasileira e pela capacidade tecnológica mínima limitada, que restringem os efeitos de transbordamentos para a Economia.



Fonte: WIPO

Em termos do processo inovativo, ainda é restrito a um conjunto limitado de firmas no Brasil, que promovem inovação tecnológica de produto e/ou processo. Por um lado, aumentou a taxa de inovação de 31,87% no período de 1998-2000, para 37,84% no período de 2006-2008, conforme a tabela 1, mas a representatividade do processo inovativo é pouco significativo. Por outro lado, esse processo inovativo apresenta um baixo impacto nas exportações de produtos de alto valor adicionado, ou seja, a relevância da inovação no mercado internacional ainda é restrita a poucos segmentos.

**Tabela 1 - Taxa de inovação da indústria de transformação brasileira entre 1998 a 2008.**

Período	Taxa de Inovação Brasil
1998-2000	31,87
2001-2003	33,53
2003-2005	33,57
2006-2008	37,84

Fonte: PINTEC/IBGE

Por fim, o desafio do Brasil no processo inventivo e inovativo é conciliar o desenvolvimento tecnológico com o processo inovativo, para tanto é necessária a concertação entre os agentes envolvidos e diretrizes claras de políticas públicas e ações efetivas por parte dos agentes envolvidos, para que o esforço inovativo realmente ocorra e tenha resultados efetivos. O Brasil tem apresentado oportunidades para o surgimento de novos negócios, quer seja pelo uso da tecnologia de informação e comunicações, quer seja na área de infraestrutura, mas é necessário focalizar e priorizar os escassos recursos em áreas que possam gerar externalidades positivas na estrutura produtiva brasileira.

A **JANELA ECONÔMICA** é um espaço de divulgação das idéias e produção científica dos professores, alunos e ex-alunos do Curso de Economia das Faculdades Integradas Santa Cruz de Curitiba.

- Cada artigo é de responsabilidade dos autores e as ideias nele inseridos, não necessariamente, refletem o pensamento do curso.
- O objetivo deste espaço é mostrar a importância da formação do economista na sociedade.